ANO 12.º LISBOA — SABADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1932 N.º 3594

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MADAME Claude Darzil, romancista e dramaturga, passou a sua infancia em Argel, onde frequentou o liceu e a faculdade de Farmacia. E' ainda nova e os seus lindos olhos espraiam-se sôbre a vida—deliciados, encantados.

Quando disperta, na sua casa do bairro do Pantheon, em Paris, pelas 10 horas da manhã, toma o seu café com leite e lê os jornais. Ha poucos dias, encontrou neles uma noticia que a deixou atonita. Nada mais nada menos que a seguinte: uma criatura que se apresentava como sendo madame Claude Darzil, romancista e dramaturga, caira nas mãos da policia argelina e depois nas da justiça, por varios feitos delituosos.

—Como pode dar-se uma coisa destas, quando eu estou sossegadamente em Paris, vivendo e trabalhando no silencio do meu lar?

A pouco e pouco, porém, compreendeu que se tratava de alguem que usurpára o seu estado civil e o seu nome literario. E soltou uma gargalhada:

—Pobre criatura que para mentir e intrujar se serviu de tão miseravel expediente...

Telegrafou para Argel, pedindo que se aclarasse um misterio que intrigava muita gente. E aos jornalistas parisienses declarou:

—Chego a achar graça ao caso! Estranho, no entanto, que em Argel, onde tenho um sem numero de relações, houvesse um juiz que admitisse como verdadeira a historia contada pela burlona. Imagine-se que ela declarou ser viuva e ter trinta e oito anos! Haverá alguem que seja capaz de me atribuir tal estado e tal idade?

Os jornalistas responderam:

—Evidentemente, minha senhora, basta olhar para si que logo se percebe que está aquem dos trinta e oito anos e nem aquem nem além do matrimonio.

Ela sorriu e disse:

—Sinto-me feliz, por vêr que me julgam como eu gosto de ser julgada....

* * *

AMANHÃ, pelas 15 horas, na Associação dos Empregados do Comercio e Industria, realizar-se-á uma sessão de homenagem a diversos benemeritos que se notabilizaram na protecção aos animais — escoteiros, bombeiros voluntarios e municipais, guardas de segurança publica, etc. Serão condecorados com a medalha da Sociedade Protectora dos Animais. Presidirá o sr. presidente da Camara Municipal. Espera-se com grande interesse a conferencia pela ilustre escritora, sr.ª D. Sara Beirão.

* * *

JÁ foi publicado o acordão proferido pelo Supremo Conselho de Administração Publica, no recurso em que era, recorrente o coronel de artelharia sr. Ferreira de Simas e recorrido o ministro da Guerra, que indeferiu o requerimento em que o recorrente pedia que fosse submetido a novo exame para general.

O tribunal entendeu que não podia apreciar o caso dos autos e condenou o recorrente nas custas.

Facilidade

Devemos aprender o que os mestres nos ensinam, mas profundar as suas lições com o entendimento da nossa geração.

HEGEL.

Entre nós, aceita-se geralmente, como significando vigor intelectual, o improviso, a lição rapidamente aprendida, a declamação oratoria, o desrespeito ao mestre, a cabulice que foge do trabalho para a boémia, o culto da anecdota como antidoto contra o estudo e o trabalho.

A tendencia para copiar, imitar e adaptar, para traduzir e para se vestir com penas de pavão não tem outra origem. Pertencemos ao numero dos povos que menos cultivam a atenção e a reflexão. O saudoso dr. Magalhães Colaço fez uma vez a seguinte descoberta sensacional: os celebres decretos de Mousinho da Silveira sobre a Fazenda, a Administração e a Justiça não eram trabalhos originais de tão ilustre cidadão, mas vulgares traduções de diplomas franceses, feitas por Almeida Garrett. Este, como visse que toda a gloria ia para o politico, disse desoladamente:

—Eu fico sem recompensa?...

E ficou, tendo de conquistar pela literatura o renome que não alcançou como tradutor. Este caso não é unico, pois se tem repetido uma e muitas vezes.

Conta-se que certo professor atacara rudemente a tese dum candidato a medico, negando-lhe qualquer especie de mérito. E concluiu:

—De resto, o senhor limitou-se a tirar da minha dissertação de concurso o que bem lhe pareceu, sem indicar a proveniencia...

—Perdõe-me, respondeu o acusado, mas eu colhi elementos no mesmo livro em que V. Ex.ª forrageou com mão célere e habilidosa.

Seguiu-se um pequeno silencio, a que pôz termo um irritado ataque de tosse.

Citamos estes dois factos para mostrar que a lei do menor esforço é aproveitada, frequentemente, no seu aspecto negativo, por mestres e discipulos. Diz-se que o trabalho é um castigo. Ninguem interpretou mais á letra o texto biblico que nós. A preguiça parece-nos o estado ideal para os descendentes dos descobridores e conquistadores da India e do Brasil. Os homens que falam de tudo, tudo compreendem por inspiração e tudo resolvem por palpite, como quem dá um salto no vago, constituem legião.

Quere isto dizer que nós sejamos menos inteligentes que os outros povos? Quem tal afirmasse, enganava-se redondamente.

Preferimos, sim, a vida dos sentidos á do espirito. O brilho do verbo á justesa do conceito. A nota humoristica á logica do raciocinio. Vicio de educação? Certamente. Ainda ha pouco lemos no trabalho dum entendido:

—A percentagem dos alunos que revelam disposições para profundar o que aprendem é insignificante.

Os clichés, os lugares comuns e o *magister dixit* leyam-nos a esquecer que os habitos, os costumes, as ideias e as modas variam constantemente. Não é vulgar encontrarmos pessoas, com um ar polido e discreto, que falam da sociedade de hoje, como se estivessemos ainda a asstistir ao centenario de Camões.

Em seu entender, nas salas, nas academias, nos clubes e nas repartições, não houve mudanças. Uma ligeira camada de pó, a marcar o empoado da decrepitude — quando muito. Claro que os olhos destes retardatarios não vêem, não observam, não desconfiam sequer que são vitimas duma ilusão que os obriga a tomar como vivo e são as suas memorias e as suas saudades...

OS nossos colegas da manhã já publicaram as listas das individualidades que compõem a Comissão Central e a Junta Consultiva da União Nacional.

A primeira é presidida pelo sr. dr. Oliveira Salazar, e dela fazem parte os actuais ministros srs. drs. Soares dos Reis, Manuel Rodrigues e Armindo Monteiro, os antigos ministros srs. coronel Lopes Mateus, Antunes Guimarães e Nunes Mexia e o sr. Bissaia Barreto.

Dando conta deste acontecimento politico, o "Diario da Manhã„ informa:

"Desde a reunião da Sala do Risco, a União Nacional ficou sendo uma certeza de regeneração politica. Faltava porém, que no edificio erguido por mão de mestre se assentasse a cupula, se dessem os ultimos retoques.

Tomando a presidencia do importante organismo politico, o sr. dr. Oliveira Salazar soube rodear-se de pessoas do mais alto valor, que á politica nacional iniciada pela ditadura têm dispensado serviços dos mais relevantes„

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. Director*:—A propesito da distribuição das novas folhas de coupons para os titulos da Divida Externa Portuguesa, anunciada pela Junta de Credito Publico, dirijo-me a V. para que no seu muito lido jornal chame a atenção de quem de direito para a forma injusta como tal distribuição se vai fazer.

Com efeito, essa distribuição só será feita em Lisboa e no Porto, desprezando-se, assim, os direitos dos portadores dos titulos residentes no resto do pais.

Tratando as repartições de Finanças, nas terras de provincia, dos assuntos da Junta de Credito Publico, por que razão não poderão estas repartições fazer a distribuição das folhas, nas respectivas terras, evitando, assim, aos portadores de titulos residentes na provincia as despesas que a decisão da Junta lhes vem acarretar, tais como portes de correio, seguros, etc., com a remessa e devolução dos titulos para Lisboa ou Porto?

Agradecendo a V. a sua interferencia neste assunto para que todos os cidadãos portugueses gozem de iguais direitos, subscrevo-me com a maxima consideração, de v., etc., *Um portador de titulos residente na provincia*".

* * *

A LAVOURA — a arte de empobrecer alegremente — começa a ter seus resaibos de amargura. De pais deficitario em trigo passamos respectivamente á superprodução sem para tal estarmos preparados. As disposições legais sobre manifestos de trigos têm uma acção tão morosa que os trigos manifestados para venda nos primeiros dias de agosto ainda se encontram nos celeiros dos lavradores, contribuindo assim para um agravamento de dificuldades dos que trabalham a terra. O lavrador do canto da sua gleba encara desanimado a sua situação.

Nas tulhas abarrotadas a humidade e o gorgulho minando o trigo, e com uma pontualidade fatal os vencimentos improrrogaveis dos seus compromissos.

* * *

A LIVRARIA Lelo publicou *O Exercito Português*, que faz parte da serie *Enciclopedia pela Imagem*.

TEATRO E CINEMA

A "matinée" dos "yo-yos"

A «matinée» de amanhã, no Politeama, com a triunfante revista «Areias de Portugal», oferece um grande atractivo para as crianças. Além de se tratar dum espectaculo cheio de colorido e de movimento, que pode ser visto tanto por adultos como por menores, «Areias de Portugal» tem amanhã

LUIZA SATANELA
animadora da famosa revista «Areias de Portugal», em cena no Politeama

um interesse especial para a gente de palmo e meio: far-se-á uma larga distribuição de «Yo-Yos» entre as crianças que assistam ao espectaculo.

O encanto dos bailados e a facilidade da musica constituem um dos maiores atractivos da famosa revista.

Estreia e "matinée" no Odeon

A estreia de ontem, no cinema Odéon, do dueto «Os Diavolinos», constituiu mais um exito da inovação dos espectaculos com «fim de festa». O seu bom repertorio fez-se ouvir com agrado especialmente em tangos argentinos e canções sertanejas, que fôram bisados e aplaudidissimos. «Comitre», a alegre ilusionista, realizou novos e interessantes numeros que, como os antecedentes, causaram verdadeira sensação. No «écran» a melhor produção mexicana «O meu ultimo amor», interpretação do notavel cantor José Mogico e da artista Ana Maria Custodio, está dando as ultimas exibições, havendo amanhã «matinée» ás 15 e «soirée» ás 21.

Deolinda Sayal

Deolinda Sayal, figura destacante do nosso teatro ligeiro, foi convidada especialmente pela direcção do Gremio Alentejano a tomar parte no sarau que hoje ali se realiza, indo interpretar um numero do «fol-klore» alentejano, caracteristico da região do Alandroal «As Saias». Tambem juntamente com a sr.ª D. Manuela Laborde Santos Costa, distinta senhora da colonia alentejana, desempenhará o dueto «Cantigas da nossa terra». A selecta assembleia daquele gremio vai ter, pois ensejo de apreciar as grandes faculdades da gentil actriz, que decerto marcará mais um exito na sua já brilhante carreira.

«Fonte Santa»

Continua em pleno exito a opereta popular «Fonte Santa», com que os «Profissionais de Teatro Associados» iniciaram a exploração do teatro Maria Vitoria. «Fonte Santa» é uma peça cheia de graça, com musica lindissima, que já se está popularizando. Herminia Silva, a notavel cantadeira de fados que se exibe no 3.º acto da «Fonte Santa», é todas as noites aplaudidissima.

"D. Formiga"

Repete-se esta noite, no teatro Nacional, a encantadora comedia «D. Formiga», com um admiravel conjunto de desempenho, em que tomam parte Adelina Abranches, Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço, além de toda a companhia.

Atrás do reposteiro

A opereta que vai seguir-se a «Areias de Portugal», de Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, no Politeama, intitula-se «De capa e batina».

—A opereta «A vida dos gatos», que vai representar-se no Carlos Alberto, do Porto, tem a seguinte rubrica dos autores Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa: «opereta de costumes tripeiros, em 2 actos e 5 quadros, musica de Bernardo Ferreira».

—Outra peça que sobe á cena em Lisboa, dedicada pelo autor aos seus filhinhos, tem igualmente uma rubrica curiosa: «Compendio em 3 volumes e 8 gravuras».

—Aurora de Aboim deve trabalhar em Lisboa logo depois de sair de cena uma revista em sucesso.

—A companhia do Apolo pôz de parte a comedia «Cura de Repouzo», que estava ensaiando, para cuidar de montar em breve uma opereta, ainda assinada por Felix Bermudes e João Bastos, com o titulo «Maria Rita».

—Ao lado de Lucilia Simões, Aura Abranches e Erico Braga, estrear-se-ão na sua companhia, no Trindade, Maria Helena Mendonça de Carvalho, Clemente Pinto, Maria Salomé e Jorge Grave.

—No Porto ficaram ainda Armando de Vasconcelos, que só regressa na segunda feira; Sebastião Ribeiro até quarta feira e Maria Alvarez e Augusto Costa (Costinha), que ficam no elenco da companhia Estevam Amarante.

—Foram contratadas para o Apolo as actrizes Auzenda de Olivera e Luz Veloso.

—Estreia-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Estevam Amarante, que inaugurará a sua temporada com o «vaudeville» português «O Bicho do Mato», com aquele artista-empresario no protagonista.

—Foi posta de parte a organização de uma «tournée» dirigida pelo actor Carlos de Oliveira.

—Realizam-se amanhã, no Politeama, três espectaculos: um, em «matinée», e dois á noite, em duas sessões, com «Areias de Portugal».

—Vinda de Ponte do Lima, Solar dos Morais, chega amanhã, no rapido, a Lisboa, a grande actriz Lucilia Simões.

—Dois grandes espectaculos se efectuam amanhã no Avenida, com a revista «O Escorpião»: «matinée», ás 15 horas e espectaculo nocturno ás 21 e 30.

—O actor Jorge Grave foi convidado a aceitar a direcção de uma companhia em organisação e que se propõe trabalhar num dos nossos teatros, completando os espectaculos de cinema e até de variedades.

—A peça «A Viela dos Gatos», com que o Carlos Alberto, do Porto, vai ser inaugurado em dezembro, será representada pelos artistas Cremilda de Oliveira, Elisa Carreira, Zulmira Miranda, Maria Mesquita, Maria Brazão, Miquelina Rodrigues, Soares Correia, Gil Ferreira, Jorge Gentil, Miguel Eurico, Alberto Miranda e Sales Ribeiro.

—O famoso filme «O Passaporte Maldito», que hoje se repete no «Cine Gimnasio», terá amanhã duas exibições, de tarde e á noite, com entrada gratuita para as crianças, na «matinée», recebendo estas artisticos brindes.

—Amanhã, realiza a grande companhia de circo, no Coliseu, uma sensacional «matinée» com entrada gratuita para as crianças até dez anos que se apresentem acompanhadas. Esta noite realiza-se um grandioso espectaculo em que predominam as novidades e atracções, executando os celebres voadores Codonas o sensacional triplo salto mortal.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Dona Formiga».
Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Fonte Santa».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine-Gimnasio—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.

Contra a debilidade
Vinho Nutritivo de Carne

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados
na lotaria de hoje

2097 ..... 400.000$00
4383 ..... 40.000$00
9319 ..... 10.000$00
2096 ..... 1.660$00
2098 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

317 1008 1956 3234 3558 4756 6074 8555 8602 9587

Premiados com 1.000$00

256 1348 1651 1825 2183 3327 3695 3856 5079 5303 5829 5996 6499 6774 7158 7376 7690 8559 8647 9926

Premiados com 500$00

89 902 968 1361 1700 1716 2090 2735 2765 3120 3169 3272 3398 3826 4266 4417 4710 5066 5116 5438 5646 6447 7079 7515 7617 7846 8068 8319 8410 9669

Premiados com 320$00

DEZENA

10 53

CENTENA

113 131 148 162 167 212 332 365 407 422 451 507 548 563 571 573 695 775 811 854 906 991

MIL

1069 1084 1115 1142 1149 1192 1263 1294 1295 1376 1406 1412 1420 1440 1507 1534 1560 1627 1671 1729 1841 1877 1897 1902

DOIS MIL

2102 2104 2120 2238 2242 2258 2259 2337 2338 2404 2434 2458 2461 2467 2481 2543 2561 2640 2646 2653 2723 2729 2816 2824 2840 2846 2850 2863 2913 2931 2979 2992

TRES MIL

3071 3114 3177 3217 3232 3245 3256 3271 3282 3301 3310 3383 3566 3598 3604 3648 3700 3731 3837 3850 3876 3896

QUATRO MIL

4023 4028 4074 4082 4085 4114 4205 4287 4301 4313 4330 4352 4388 4399 4425 4465 4476 4646 4647 4718 4720 4730 4816 4826 4903 4910 4942 4954 4987

CINCO MIL

5020 5059 5087 5141 5149 5158 5258 5266 5278 5355 5368 5399 5423 5452 5518 5531 5590 5603 5608 5640 5670 5730 5762 5763 5785 5856 5940 5956 5985

SEIS MIL

6001 6021 6043 6052 6061 6070 6091 6144 6226 6250 6270 6362 6467 6481 6520 6565 6604 6632 6646 6648 6672 6683 6693 6709 6757 6764 6795 6861 6894 6929 6964

SETE MIL

7010 7065 7083 7094 7106 7110 7159 7160 7211 7227 7273 7336 7410 7461 7556 7594 7613 7665 7727 7751 7758 7764 7842 7855 7888 7937 7968 7975

OITO MIL

8003 8013 8019 8020 8066 8099 8142 8170 8172 8174 8236 8250 8257 8271 8281 3396 8400 8465 8466 8483 8496 8544 8562 8610 8654 8698 8715 8742 8775 8777 8839 8849 8894 8929 8939 8942

NOVE MIL

9023 9074 9095 9120 9137 9156 9161 9174 9195 9250 9260 9265 9267 9268 9293 9311 9318 9326 9348 9370 9397 9403 9409 9453 9487 9493 9499 9501 9510 9517 9540 9549 9566 9569 9574 9585 9613 9682 9709 9739 9767 9779 9792 9861 9981

Os numeros com traço **verde** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 7,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

TEATRO DA TRINDADE
Domingo 13 ás 9 1/2 da noite
A PEDIDO 3.ª e ultima representação da Revista
"O Solar dos Leões"
A PREÇOS POPULARES — Sucesso invulgar
Tomam parte obsequiosamente o querido actor **Vasco Santana** e o popular cultivador da canção nacional **Filipe Pinto**
Bilheteira abre ás 11 horas

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

CINE GIMNASIO Telef. 2103
HOJE, ás 21,30
O PASSAPORTE MALDITO
Na matinée de amanhã as crianças que teem entrada gratuita serão brindadas com artisticos balões e Yo-Yós.

VARIEDADES
Desculpa, ó Caetano !!!

HOJE
SABADO
A's 8,45 e 10,45 h.
POLITEAMA
A GRANDE REVISTA DO DIA
AREIAS DE PORTUGAL
Amanhã DE TARDE E Á NOITE

TEATRO NACIONAL Dona Formiga O grande exito Todas as noites

Provincias

ARCOS DE VALDEVEZ, 30.—Foi recebido hoje, festivamente, nesta terra natal o valoroso corredor de III Volta a Portugal, Valentim Afonso. Foi esperado á entrada da vila pelas corporações locais e por muito povo, organizando-se um grandioso cortejo que acompanhou o brioso atleta ao teatro Teixeira Coelho onde lhe foram dadas as boas vindas num brilhante discurso do dr. José Guimarães e oferecidas duas medalhas de ouro, como preito de admiração dos seus conterraneos pelo esforço, pela tenacidade e pela coragem que ele revelou na formidavel prova.

O cortejo percorreu depois as ruas da vila parando e manifestando-se em frente das redacções que têm acompanhado de perto a vida desportiva do corredor arcoense.

A festa em sua honra terminou por um jantar que lhe foi oferecido e que decorreu no melhor entusiasmo.

MURTOSA, 7.—O frio é intenso, prometendo um inverno mau e rigoroso.

—Grassa aqui, com pouca intensidade por enquanto, o tifo, não havendo ainda casos fatais a registar.

—Ontem, teve lugar na nossa igreja matriz uma pequena festa em honra do Santo Condestavel D. Nun'Alvares Pereira, que constou de missa solene, com procissão, em que tocou a banda dos Escoteiros. Foi promotor da festa o Grupo n.º 54 Nun'Alvares de Escoteiros.

—Continua bastante doente o estudante do 7.º ano do Liceu José Estevão, de Aveiro, sr. Feliciano de Rezende, a quem desejamos rapidas melhoras.

—Partiu hoje para Lisboa a tratar de assuntos que se prendem com a Casa dos Escoteiros em construção o nosso rev. paroco dr. Joaquim Tavares de Araujo e Castro, director do Grupo de Escoteiros.

—Os professores e professoras das escolas do Adro Velho, desta vila, criaram duas Caixas Escolares nestas escolas, sendo uma para o sexo masculino e uma para o feminino.

—Despediu-se ontem no nosso teatro Club o conjunto Sales Ribeiro, de que fazia parte o nosso conterraneo dedicado e actor Joaquim Miranda.

Constipações de peito

FRICCIONE-SE o Vicks VapoRub na garganta e no peito ao deitar. Actua por dois modos ao mesmo tempo (por inhalação e por estimulação.)

VICKS VAPORUB

NOVEMBRO

12

SABADO

O

Escorpião

no

AVENIDA

Vai ser noite divertida
Vai ser noite de estadão!
Arranjei no Avenida
Um lugar pr'o *Escorpião*.

Amanhã - Domingo, Matinée ás 3 horas

Soirée ás 9 1|2 horas

CONSULTORIO FOTOGRAFICO

a cargo do "Amador Fotografico" Roiz, L.da, da rua Nova do Almada

Tendo eu mais ambições de que ser apenas um amador fotografico, em virtude de conhecer um pouco de pintura pedia a V. o favor de me indicarem qual a forma como me hei-de dedicar á fotografia feita a oleo, aguarela e pastel. Esperando uma resposta breve o que muito agradeço, sou, De V., *A. Paulino* — Lisboa.

Resposta: — Entendemos pela sua carta que deseja pintar a oleo, aguarela ou pastel sobre fotografias. Para serem coloridas devem ser impressas mais levemente como se fossem simplesmente um desenho e obtidas assim e depois de secas, o resto é com a sua habilidade e gosto, porque sobre as fotografias poderá dar largas á sua fantasia de artista com o pincel ou com os lapis. Convem que as fotografias sejam impressas sobre papel matte.

Tambem venho com a presente incomodar V. S.as, pedindo-lhes a fineza, caso o possam fazer, de me informarem do seguinte: Tenho conhecimento de que é possivel nos filmes tornar positivos os proprios negativos e por conseguinte desejando o signatario usar do mesmo processo para algumas chapas negativas que tem, mas não pelo modo que o ensinaram, isto é sobrepondo uma chapa virgem sobre o negativo, processo esse que não me tem dado bom resultado, e além disso por saír muito dispendioso. O que eu pretendo no caso de V. S.as não terem relutancia em mo dizer, é o processo de tornar os negativos em positivos, por meio de banhos, indicando-me quais os produtos e quantidades a aplicar, e se o acto da revelagem obedece a qualquer outro processo a fim de o negativo estar em condições de receber o banho que o torna positivo, ou se é pelo processo usual; enfim, qualquer indicação que V. S.as achem conveniente dar-me, a fim de obter resultado; e se os produtos que são necessarios estão á venda na vossa acreditada casa, e em caso contrario onde adquiri-los. — De V., *M. M.* — Algés.

Resposta: — O processo mais pratico e mais barato, visto o nosso consulente desejar apenas transformar alguns negativos em positivos, é a copia feita com chapas positivas. Estas chapas dão-lhe muito bem o que deseja e não está sujeito a insucessos, como aconteceria pelo processo de inversão. Nós recomendamos-lhe as chapas diapositivas «Perutz». Para fazer uma ideia do trabalho que dá a inversão dum filme, basta dizer que ela se compõe das seguintes operações: Revelação, lavagem, inversão, banho de luz, lavagem, clarificação, lavagem, endurecimento se a temperatura é alta, lavagem, enegrecimento, lavagem e secagem. Já vê que não é de tentar. No entanto se desejar dar-lhe-emos as formulas para todas aquelas operações.

Devo seguir no proximo mês de dezembro para Africa e desejava levar material fotografico proprio para os tropicos: rolos, reveladores e fixadores.

VV. têm produtos especiais para isso? Podem responder no «Consultorio» que lhes ficarei muito obrigado. Devo dizer-lhes que para isso o material que peço deve ser o menos volumoso possivel e pratico. — De V., *S. H.* — Aveiro.

Resposta: — Os rolos têm todos o mesmo tamanho para o mesmo formato, e assim os Perutz com embalagem tropical estão nas condições e têm ainda a vantagem de se conservarem muito bem.

Reveladores e fixadores podemos fornecer-lhos em comprimidos da Casa B. Welcome. Nada conhecemos mais pratico e nada menos volumoso atendendo a que uns pequenos frascos levam revelador e fixador para tratar de uma centena de rolos. Temos sempre estes produtos e assim na sua passagem por aqui os poderá adquirir.

Informamos os senhores amadores fotograficos que vieram a este concurso que estamos aguardando que o delegado do «Diario de Lisboa» marque o dia para se proceder á classificação das fotografias. Esperamos que na proxima semana esteja a classificação feita.

Como já varias vezes temos dito, os filmes Perutz em qualquer das emulsões: Normal 500 H.D. Grão finofilme 750 H. D. Persenso 1.300 H. D. e o pancromatico, podem usar-se com filtro ou sem filtro. A vantagem de usar os filtros, é grande na maior parte dos assuntos a fotografar, e a principal está em reproduzir mais facilmente o valor das côres. O seu emprego é sempre aconselhavel quando se trata de fotografar assuntos em que predominam as côres verde, amarelo, e vermelho. Todas as emulsões dos filmes Perutz são ortocromaticas.

Desculpe o senhor M. M. Alves, de Coimbra, não publicarmos a sua carta. Não o fazemos por ser muito grande e o assunto não interessar ao consultorio fotografico. Respondemos a algumas preguntas, que, diga-se de passagem, interessam a varios amadores que já nos têm feito iguais. Os reporteres a que se refere têm usado as chapas Persenso de 1.300 H. D. e segundo informações que nos têm dado estão muito satisfeitos com elas. São anti-halo, com esta camada entreposta entre a camada sensivel e o vidro e muito ortocromaticas. Para a sua revelação aconselhamos metol e hidroquinone ou qualquer outro revelador que não seja de acido Pirogalhico. A emulsão dos filmes Persenso é igual á das chapas Persenso.

Esperamos pôr á venda nos primeiros meses do proximo ano filmes de 9,5 m/m e 16 m/m «Perutz». Ainda não sabemos se o processo que vamos adoptar para o seu tratamento será o de copia ou de inversão.

Pedia-lhes o favor de me informarem se a entoação a sepia com os comprimidos de B. Welcome é feita directamente, se é preciso primeiro fazer o branqueamento. Tambem gostaria de saber se a viragem a azul e a verde são feitas directamente. — De V., *J. L. Coelho* — Leiria.

Resposta: — Para entoar a sepia com B. Welcome é preciso branquear e depois entoar. As caixas trazem 2 tubos, um para a primeira operação; outro para a segunda. Como sabe, o melhor processo para entoar a sepia e o que dá melhor resultado é este. A entoação a azul e a verde é feita directamente. Podemos garantir-lhe que qualquer destas entoações são muito boas dando lindos tons.

Faziam-me o favor de me informar qual a casa que vende aqui no Porto os filmes e chapas Perutz. — De V. *A Correia.*

Resposta: — Encontra todos os produtos Perutz na casa do sr. Fernando Lima, rua Formosa, 390. Esta casa está sempre em comunicação com a nossa e assim tem sempre todas as novidades Perutz. Já ontem fizemos remessa de tabelas de poses calculadas para os filmes Perutz para serem distribuidas gratuitamente.

ROIZ

Gremio de Trás-os-Montes

O Gremio de Trás-os-Montes inaugura hoje, sabado, a epoca de festas de inverno, estando marcada para as 21 e 30 desse dia uma «soirée» dansante, que promete ser muito animada.

Faculdade de Ciencias

Ficou sem efeito o baile que estava anunciado para hoje, sabado, na Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciencias.

Juventud de Galicia

Iniciam-se amanhã, pelas 21 e 30, as festas comemorativas do 24.º aniversario da Juventud Galicia, havendo concerto, sessão solene e baile de gala. As festas prosseguem nos dias 20 e 27 do corrente.

Para os nossos pobres

De um anonimo, recebemos 10$00, que agradecemos.

SEIS MIL CONTOS

Premio maior da proxima lotaria do NATAL

Bilhetes, 1.800$00; Decimos, 180$00; Vigesimos, 80$00;
Cautelas, 21$00 e 11$00

Grande variedade de sortido — PEDIDOS AO CAMBISTA

Costa, Limitada

SÉDE—75, Rua S. Paulo, 74 FILIAL—60, Rua da Prata, 62

Telef. 2 2475 - LISBOA

Curiosidades

A nova estrada Milão-Turim

TURIM, novembro. — A nova estrada construida entre Milão e Turim, que foi inaugurada pelo presidente do conselho de ministros italiano, sr. Mussolini, por ocasião da festa do 10.º aniversario do fascismo, é verdadeiramente uma obra modelo, na tecnica de construção de estradas, em que a Italia se tem distinguido, especialmente nestes ultimos anos.

A nova estrada tem um comprimento de 125 quilometros. Foi construida de forma que quasi não tem curvas. Nos pontos em que era de todo impossivel alterar o curso da estrada, as entradas na curva fizeram-se com uma graduação tão cuidadosa, que o automobilista mal se apercebe que está numa curva, e não necessita, portanto, de deminuir a velocidade do carro.

Não só pela forma como estão feitas as curvas, esta estrada permite fazer grandes velocidades; tambem para isso contribui o facto de não haver qualsquer cruzamentos, ao nivel dela. Os caminhos que a cortam e as passagens de nivel são, ou subterraneas ou preparadas em forma de ponte. Além disto tudo, a estrada tem 20 metros de largura; portanto, a velocidade dos automoveis não tem nada a limitá-la, podendo fazer a maxima que o carro dê.

A estrada assenta num forte e solido alicerce de cimento, coberto por uma camada de alcatrão, nova até agora nesta especie de construções e que serve, ao mesmo tempo, para evitar que os carros derrapem e para lhes imprimir a maior velocidade.

Só pode apreciar-se o trabalho titanico que representa a construção desta estrada, se dissermos que ela atravessa imensos terrenos inundados que servem para a cultura do arroz, um grande numero de rios e canais, caminhos e cruzamentos de linhas de electricos e de comboios.

A estrada passa por cima de 30 pequenas pontes, 72 viadutos e pontes de maior importancia e por 84 cruzamentos diversos.

No ponto de partida desta estrada, em Turim, proximo da antiga estrada para Verdelli, construiu-se uma nova praça com trafego circular.—(United Press).

Coisas da Russia

MOSCOVO, novembro.—Na Russia, todas as pessoas que necessitam de que lhes obture com ouro qualquer dente, têm de levar elas mesmas o precioso metal, porque, para os dentistas russos, não ha outra fonte de ouro senão o publico, pois o Estado necessita do ouro de que dispõe e para pagar o seu comercio de importação. Aos russos que têm dores de dentes, o unico remedio que lhes resta, é sacrificar as alianças de casamento, para o dentista. Todas as demais joias de que dispunham foram já vendidas ou trocadas nas cooperativas que não admitem o pagamento, senão em ouro ou moeda estrangeira, de toda a especie de produtos alimenticios. Mas, nem a fome tem conseguido demover certas pessoas de idade, da ideia de não se separarem jamais dos seus aneis nupciais. Só as dores de dentes é que as convencem e lhes fazem desaparecer os restos da vontade de resistir é separação dessas recordações matrimoniais.

E' por isso que em casa dos dentistas se podem vêr grandes «stocks» de aneis de ouro massiço, de épocas remotas.

Os proprios dentistas não podem trabalhar o ouro que recebem; têm de o entregar ás oficinas de compra do Estado, nas quais se fabricam as placas de ouro, corôas ou barras que forem necessarias, dos aneis em questão. O que sobejar dos trabalhos precisos, é devolvido aos proprietarios para os quais cada grãozinho de ouro tem um valor imenso, nos tempos actuais.

Quem não tiver ouro terá de desistir de qualquer arranjo feito com este metal, pois com dinheiro, isto é, com rublos, não é possivel adquiri-lo hoje na Russia.—(United Press).

Publicações

"Terras de Portugal"

Saiu o n.º 42 da revista ilustrada, regionalista, «Terras de Portugal», dirigida pelo sr. Gomes Barbosa. E' dedicado á Vila do Conde, á sua historia, á sua beleza, aos seus monumentos e aos seus homens notaveis.

A FREIRA QUE MORREU DE AMOR

por **GOMES MONTEIRO**

o feliz autor do livro formidavel

VIEIRA DE CASTRO e a Sua Tragedia

Nesta nova obra, profusamente ilustrada, surge a historia pungente duma freira ignorada até hoje e que, com mais razão do que a Soror Mariana Alcoforado, deve ocupar o mais alto lugar na vasta galeria das grandes amorosas de Portugal.

PREÇO 7$50

A' venda em todas as livrarias.

Pedidos a SILVAS, L.DA

Rua de D. Pedro V, 120 LISBOA

Colégio Marquesa de Alorna
Instrução primaria e secundaria
Salas de estudo
R. da Palma, 272, 2.º Tel. 28409

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura
barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

CASOS DO DIA

Os tumultos de Genebra

O governo toma providencias

GENEBRA, 12.—Em virtude de a União Sindical ter decretado a gréve geral para hoje, reuniu-se imediatamente o conselho de Estado, que nomeou comandante da região o tenente-coronel Bederuey. Resolveu tambem pedir ao governo de Valais que enviasse imediatamente pelo caminho de ferro para Genebra um batalhão de infantaria, cujo serviço activo o governo federal acaba de prorrogar. —(Havas).

Não haverá greve geral

LAUSANA, 12—Informações oficiosas dizem que os delegados das organizações sindicais socialistas de Lausana, que se reuniram ontem á noite, se separaram depois de renhida discussão, sem terem resolvido proclamar a greve geral nesta cidade. O conselho de Estado decretou a mobilização para hoje, ás 8 horas, do regimento de infantaria 2 e dum batalhão da Landwehd 103.—(Havas)

Uma conferencia em Berlim

sobre a civilização portuguesa

BERLIM, 12.—Na presença do sr. Antonio da Costa Cabral, ministro de Portugal em Berlim; Freitag, ministro alemão em Lisboa, e Zechlin, ministro do Reich no Mexico, além de muitas outras personalidades, Lautensack, encarregado do curso na Universidade de Giessen, fez uma conferencia sobre a civilização portuguesa, no Instituto Ibero-americano, que foi ilustrada com projecções dos lugares mais notaveis de Portugal.—(Havas).

Tenente-coronel Cunha e Almeida

Teve hoje alta do hospital de S. José, onde estava internado desde ontem, devido a uma intoxicação, o tenente-coronel sr. Cunha e Almeida, que recolheu a casa.

Sociedades de recreio

Hoje, ás 21 horas, realiza-se no Gremio Beirão uma festa promovida por um grupo de socios, representando-se as comedias «Ladrão de Casa» e «A Viuva». Em seguida haverá baile.

—Realiza-se hoje, no Cub Estefania, uma recita organisada pela direcção, desempenhando um grupo de amadores as peças «Três Gerações» e «Cobardias» e havendo baile.

Com esta festa inaugura-se no Club Estefania a epoca de 1932-1933.

—Solenizando o primeiro aniversario da sua fundação realizam-se, durante os meses de novembro e dezembro, grandes festejos na séde do Club Desportivo e Recreativo «Os Catarinenses».

—No Solar Nobre da Associação Humanitaria «Cruz de Malta» realiza-se hoje uma «soirée» dansante.

As festas de Cascais

Começaram há dias as festas que, como noticiámos, se estão realizando em Cascais, em beneficio da Misericordia daquele concelho.

A comissão promotora espera que todos os habitantes de Cascais concorram com a sua presença para o brilhantismo das festas, dado o fim a que elas se destinam.

Gimnastica infantil

Abrem no proximo dia 14 as aulas de gimnastica infantil do Ateneu Comercial de Lisboa as quais funcionarão ás segundas e sextas-feiras, ás 16 horas, continuando ainda aberta a respectiva matricula.

Visita de estudo

A Sociedade Promotora de Educação Popular realiza amanhã uma visita de estudo ao Museu de Arte Contemporanea.

Grupos excursionistas

Realiza amanhã o seu primeiro passeio, por Santarem e Cartaxo o Grupo Excursionista «Os Pacatos».

UMA BIOGRAFIA ROMANCEADA

A paixão de Gabrielle Réval
pelo marquês de Pombal

No Estoril Palacio Hotel. A musica de Borodine, *Nas estepes da Asia Central*, deixára todos encantados. Mas ninguem aplaudiu. A evocação era mais propicia ao sonho e ao silencio. Através da interpretação magistral de Paulo Manso, Fernandes Costa e Doria Meunier, adivinhavam-se os espaços sem limite, a luz intensa da paisagem, e a marcha, cadenciada e ritmica, dos camelos.

No *hall*, já então quasi na penumbra, apenas eu e madame Gabrielle Reval continuavamos conversando. Momento propicio para evocações e confidencias. A escritora francesa mergulha o pensamento no passado, vai até 1900, data gloriosa para a historia literaria feminina, data que viu despontar o talento de Colette, de Delarue Mardrus, de Mariam Harry, Gerard Dauville, Marcelle Tinayre, e Condessa de Noailles. Foi tambem em 1900 que apareceu no mercado o primeiro livro de Gabrielle Reval. E tão grande foi o exito dessa estreia que ainda hoje continua sendo para todos, apesar do muito que tem trabalhado, a autora de *Sévrienne*. Este livro marca na historia da emancipação da mulher. E' a confissão duma antiga aluna da *Escola de Sévres*, uma escola superior de raparigas que habilita para o ensino secundario, correspondendo portanto á Escola da *Rue du Ulm*, donde têm saido alguns dos homens mais notaveis da França. Gabrielle Reval conheceu a vida desse internato e critica-o, com a sua sensiblidade delicada e o seu espirito de observação. Mas criticar a Universidade nessa altura era ainda um grande arrojo. Quasi uma heresia. A *Academie de Paris* ainda não tinha sofrido os ataques mordazes e irreverentes de *René Benjamin*. E exaltar a cultura superior das mulheres, dar a conhecer as esperanças e anseios daquelas que pretendem lutar e trabalhar, ao lado dos homens, era tarefa dificil e ingrata, para uma mulher latina, no começo deste seculo. A Grande Guerra é que veio abrir-nos todos os caminhos.

O livro teve defensores entusiastas e tambem grandes detractores. Duas mulheres houve, duas grandes jornalistas, que souberam defender a jovem escritora que tão brilhantemente afirmava o seu talento. Foram elas *Jane Marui* e a celebre *Severine* que mais tarde devia ser amiga intima de Gabrielle Revel. A figura da jornalista revolucionaria cuja personalidade inspirava respeito até aos proprios adversarios, é evocada, perante mim, com uma verdadeira e profunda saudade. Um estudo em preparação, um retrato como aqueles que enchem as paginas dos livros *Grandes amoureuses romantiques* e *Chaine de dames?* Quem sabe?

Gabrielle Reval preocupou-se sobretudo com a situação da mulher, procurando dignificar os seus sentimentos e chamar a atenção para as injustiças que contra ela se praticavam. Mas a sua forma literaria foi sempre o romance.

Lycée de jeunes-filles, La Cruche cassée, Le ruban de Venus, La Bacheliére en Pologne são estudos sobre a situação da mulher e a defesa daquelas que trabalham.

Durante a guerra, Gabrielle Reval pouco produziu. A grande tormenta emmudeceu-a. Em 1918, começa o ciclo das conferencias e das viagens. Alguns dos seus livros servem de cenario a fitas cinematograficas, como *L'enfant á la Rose*, que se passa na Andaluzia, e *La Fontaine des amours*, romance que lhe foi inspirado por uma primeira visita a Portugal. A Floresta do Buçaco tambem tentou a pena de seu marido, o poeta e filologo Fernand Floret, cujos trabalhos contam nos proprios meios da Sorbonne. *Le Centaure* é um conto escrito na linguagem do seculo XVI e passa-se na floresta do Buçaco. O Centauro é a poesia que os transeuntes não compreendem e que eles perseguem, torturam e acabam por matar.

Uma terceira viagem trouxe Gabrielle Reval até ao nosso país. Um editor francês pediu-lhe um livro de viagens sobre Portugal. Além disso, veio buscar elementos para escrever um romance cujo protagonista é o Marquês de Pombal. Este trabalho entra num outro grupo da sua obra literaria: Os romances historicos, para o que muito lhe vale a sua vasta e sólida cultura universitaria.

— E porquê este interesse pela figura do Marquês?

— Porque eu tenho uma particular predilecção pelas fortes personalidades — diz-me a escritora francesa. Pombal até na crueldade foi grande. Se tivesse sido magnanimo seria um homem perfeito.

— E quando nasceu essa admiração?

— Imediatamente logo que ouvi falar dele pela primeira vez. Foi um verdadeiro *coup-de-foudre*. E ha quinze anos que dura esta paixão.

— Conseguiu todos os elementos que desejava?

— Absolutamente todos. Por toda a parte só encontrei facilidades. Posso dizer que o livro está delineado, no meu espirito. Só falta escrevê-lo

— Que titulo lhe vai dar?

— «O Grande Marquês».

— Ficção ou historia?

— Uma e outra. A' verdade historica junto os amores duma francesa por uma das personagens do romance. E' uma maneira de interessar o leitor francês.

— Tenciona contar toda a vida de Pombal?

— Apenas uma parte, os anos de gloria e poderio. O livro começa no dia do terramoto e acaba com a morte do rei D. José. Não o sigo no desterro. O declinio duma vida, tão cheia de grandeza, não me interessa. No meu outro romance sobre a raínha Hortense, a filha de Josefina Bonaparte, tambem abandonei a heroina, quando ela deixou de ter alegria para cantar e tocar.

— E que cenario escolheu para situar a acção?

— Escolhi Lisboa e arredores, aproveitando uma casa antiga que visitei em Sintra, e depois coloco o ultimo capitulo nesse cenario incomparavel que é a cidade de Evora. Vim encantada com a visita que fiz á cidade alentejana, tão cheia de pitoresco e de recordações historicas. Comoveu-me o silencio dos claustros e das ruas, vivi horas de verdadeira satisfação espiritual no pequeno convento onde viveu a pobre Isabel Juliana, e admirei, sem reservas, as mobilias da região e pequenos objectos de arte rustica.

A conversa prolongou-se, até altas horas da noite, e em todas as palavras de Gabrielle Reval transparecia uma grande simpatia pelo nosso país e pela gente portuguesa. A escritora francesa, que já é condecorada com a Legião de Honra, merecia que Portugal lhe oferecesse as insignias de S. Tiago. E esperamos que assim seja.

IRENE DE VASCONCELOS

POEIRA DA CIDADE

Proezas de gatunos

Foram enviados para o tribunal da Boa Hora, os cadastrados Tiago Joaquim dis Santos ou Manuel da Silva, rua do Cardal, á Graça 2, porta 8, e José Soares de Azevedo ou Antonio Augusto de Aguiar, travessa do Possolo, 27, 2.º que por meio de chave falsa, entraram na residencia do sr. Augusto Mateus, na rua Bernardim Ribeiro, 17, r/c., furtando roupas e outros objectos, no valor superior a 4.000$00.

—O agente Morais da P. I. C. está tratando das investigações, acerca de um furto importante que ha dias foi praticado num camarim do teatro da Trindade e de que foram vitimas os srs. Jorge Leitão e Mario Queiroz dos Santos.

O agente Morais, depois de varias diligencias, conseguiu averiguar a identidade dos gatunos, que são procurados.

—O sr. Roseiro Sales Torres, rua Rebelo da Silva, 29 queixou-se á Policia de que uma criada de nome Idalina lhe furtou roupas, dinheiro e outros objectos no valor de alguns milhares de escudos.

Foi encarregado das investigações o agente Eloy.

Os melhoramentos a introduzir

no Radio Club Português

Por se tratar de uma obra que, sob diversos aspectos cientificos, interessa á defesa nacional, o sr. ministro da Guerra nomeou, a pedido da direcção do Radio Club Português, o tenente de engenharia sr. Arantes de Oliveira para dirigir e fiscalizar a construção dos laboratorios e sede das estações emissoras que aquele clube vai instalar em Parede.

E' grato reconhecer que as estancias oficiais se interessam por iniciativas desta natureza, que tanto podem contribuir para o progresso do país.

Conforme noticiámos, as obras vão iniciar-se dentro de poucos dias com os recursos do Radio Club Português e donativos varios em dinheiro e materiais de construção.

O incendio da quinta dos Peixinhos

O agente Sequeira da P. I. C. que ha dias, estava procedendo a investigações, acêrca do incendio dum predio no Caminho da Quinta dos Peixinhos, «Quinta do Meio» á Graça, em cuvido sobre o caso varias pessoas, entre elas José Cardoso, que resídia na mesma quinta e que foi preso por suspeita, pelo marinheiro Manuel da Cruz Ramos. Conduzido para o Torel e largamente interrogado o Cardoso confessou o crime de que era acusado.

DE LUTO

Jorge de S. Basilio

Da casa mortuaria do Hospital de S. José realizou-se hoje, ás onze horas, o funeral do desditoso jornalista Jorge de S. Basilio, encorporando-se no prestito funebre, alem da familia do extinto, os srs.: Tito Martins, Manuel Guimarães, representado por A. Macieira, Jaime Valente, Ivo de Monforte, Americo Faria, David Lopes, Antonio Marques e, pela Casa da Imprensa, Julio Caiola, Cristiano Lima e Rogerio Peres.

Ceia de confraternização

No Parque Eduardo VII reunem-se hoje, numa ceia de confraternização, os empregados dos diversos «stands» da Exposição Industrial. Não assistem, porém, ao contrario do que se disse, nem o adjunto da comissão administrativa sr. major Melo Vieira, nem os empregados da mesma comissão.

A C. P. e o desemprego

A C. P., no intuito de auxiliar o Comissariado do Desemprego, resolveu conceder a redução de cinquenta por cento aos desempregados que o Comissariado mandar para trabalhos permanentes fora das localidades onde residam, mediante requisição do mesmo Comissariado.

Vida artistica

No salão da delegação do «Diario de Noticias», inaugurou hoje, com grande exito, a sua exposição de caricaturas, o distinto artista Teixeira Cabral.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Hoje e amanhã no TIVOLI ultimas do filme
Um homem sem nome
Na segunda-feira BANCROFT e MIRIAM HOPKINS em
O TIGRE DO MAR NEGRO

o São Luiz
continua a exibir
o mais extraordinario espectaculo de todos os tempos
O MEDICO E O MONSTRO
o filme que nos faz ter medo de nós proprios!

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Tratamento pelos Agentes Fisicos.—Luz, calor, electricidade
R. DO NORTE, 5
Telef. 25870
Classes pobres ás 11 horas
Consultas diarias das 15 ás 17

A Cidade

RESTAURANTE "PACO"
REABRIU
Aberto de dia e toda a noite.—Almoços, Jantares, Ceias.—Serviço á lista.—Optima cosinha e uma explendida garrafeira.
GINJA ESPECIAL
Rua das Gaveas — Tel. 27869

GENERAL ROBERTO BAPTISTA

Vêm a caminho de Lisboa os seus restos mortais

VISEU, 12. *(Pelo telefone).*—Teve grande solenidade a cerimonia que hoje se realizou nesta cidade, da trasladação para Lisboa dos restos mortais do general sr. Roberto Baptista.

Cêrca das 9 horas, formaram á porta do cemiterio uma companhia de infantaria 14 e uma bataria de artelharia. Assistiu á cerimonia uma grande multidão constituida por estudantes, populares e bastantes senhoras.

Entretanto, chegavam ao cemiterio, para assistir á trasladação, os srs. dr. Francisco Pereira, governador civil; tenente-coronel Barreto de Oliveira, comandante militar da cidade e do regimento de infantaria 14; major Alvarenga, comandante do grupo de artelharia; representantes da magistratura, funcionalismo superior e muitos outros elementos de representação oficial.

A urna foi conduzida do jazigo até á porta do cemiterio, numa carreta, organizando-se no trajecto diversos turnos, em que tomaram parte as entidades acima citadas.

A urna, coberta com a bandeira nacional, foi conduzida num armão de artelharia até junto da ambulancia-automovel que a devia conduzir para Lisboa. Quando o armão se pôs em marcha, fôram dadas três descargas pela companhia de infantaria, sendo a bandeira da agencia local da Liga dos Combatentes abatida sobre a urna.

Pouco depois das 10 horas a ambulancia-automovel partiu a caminho de Lisboa, sendo acompanhada até Tondela por diversos automoveis, em que seguiam as autoridades militares e civis de Viseu.

A urna vai acompanhada pelos srs. comandante Afonso de Cerqueira e tenente-coronel Anacleto dos Santos, que vieram aqui recebê-la, em nome da Liga dos Combatentes e da Comissão dos Padrões da Grande Guerra.

A direcção da agencia de Lisboa, da Liga dos Combatentes, dirigiu convite aos seus associados para se encorporarem no funeral, que se realiza amanhã, ás 13 e 30, do edificio da Escola de Guerra para o Alto de S. João.

Um incidente arrumado

Da direcção do Gremio Alentejano recebemos uma carta, a proposito do incidente que se suscitou há dias com um representante do nosso jornal que ali foi em serviço. Aceitamos as explicações que nos são dadas e consideramos o incidente arrumado, tanto mais que a direcção daquele Gremio não teve conhecimento do que se passou e deu já as suas ordens para que casos da natureza daquele que relatámos não voltem a repetir-se.

Assistencia aos tuberculosos

Está dependente apenas da ultimação de algumas formalidades contratuais a construção do novo sanatorio para tuberculosos com que a A. N. T. vai dotar a cidade do Porto.

—Um anonimo ofereceu recentemente á comissão executiva da A. N. T. um carro-maca destinado á condução de doentes no sanatorio do Outão.

VIAJANTES

Deu-nos hoje o prazer da sua visita o nosso amigo sr. Manuel Lopes Pereira, da Murtosa, que se encontra de passagem em Lisboa.

Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais

Esta colectividade festeja amanhã, pelas 15 e meia horas, a passagem do 7.º aniversario da sua fundação, com uma sessão solene na qual deve ser inaugurada uma nova bandeira e descerrados dois retratos de benfeitores.

A Direcção convida por este meio os ex.mos Directores dos jornais da capital, jornalistas Associações de Socorros Mutuos e todas as colectividades que desejem honrar com a sua presença o referido acto.

O Secretario Geral
José Marques de Almeida

O CASO DA RUA 20 DE ABRIL

A Policia mantem a suspeita de que o pai do assassino teve cumplicidade no crime

Apesar das declarações do cadastrado Humberto Joaquim de Oliveira, de que foi ele o unico autor da morte da governante Maria Joana, e do pai do criminoso, Salvador Monteiro de Oliveira, continuar a negar que tivesse qualquer cumplicidade no crime, a Policia está convencida de que este foi praticado por mais dum individuo. E as suas suspeitas recáem sobre o pai do assassino, não só por diversos factos já confirmados, mas por algumas contradições existentes entre algumas afirmações dos dois presos.

Ontem mesmo, como anunciámos, foram restituidas á liberdade todas as pessoas que estavam presas por motivo do crime da rua 20 de Abril, com excepção da velhinha Maria da Piedade Franco, de seu filho e do seu neto que confessou ser o criminoso. E, tanto a Norberta de Jesus Rezende, como Deolinda da Conceição Costa, compareceram hoje no gabinete do chefe Pereira dos Santos, a pedir-lhe os objectos e os documentos que lhes foram apreendidos, quando da prisão. A Norberta apresenta-se risonha e satisfeita, com uma expressão completamente diversa da que tinha no dia em que foi presa. Mostra-se contente por se ter descoberto o criminoso. A Deolinda, por seu lado, protesta contra as testemunhas que disséram tê-la visto na casa da rua 20 de Abril, e que fizeram que estivesse presa e incomunicavel durante 15 dias. Disse que tem tudo empenhado, e, no final, fez uma «quête» para comer, contribuindo para ela o chefe Pereira dos Santos e alguns jornalistas presentes.

A avó não acredita

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, chegou hoje ao seu gabinete do Torel, ás 8 horas, sendo pouco depois levada á sua presença a octogenaria Maria da Piedade Franco O interrogatorio da avó do assassino demorou quatro horas, e em seguida levaram-na novamente, incomunicável, para o melhor quarto particular.

Antes do interrogatorio, e devido á idade avançada da presa, foi esta examinada pelo medico da Policia, sr. dr. Horacio Menano, que verificou que ela podia suportar a diligencia policial.

A Maria da Piedade, apesar de se mostrar um pouco abatida, respondeu a todas as preguntas e contou diversos pormenores, com toda a serenidade. A prisão não a incomoda muito, tanto mais que tem sido muito bem tratada.

Declarou que conhecia a Maria Joana ha uns nove anos e que a visitava ha cerca dum ano, umas vezes para escrever cartas ás pessoas das relações da governante—que era analfabeta—outras para conversar com ela, tomando ambas, de quando em quando, café.

Confirmou que era ela quem estava em casa do sr. Henrique Alves, com a Maria Joana, quando lá foi o nivelador Viegas, das Companhias Gás e Electricidade, para arranjar o contador. Estavam ambas comendo sardinhas com arrôs, e não com batatas, como o nivelador afirmou. Como se sabe, a testemunha Viegas apontou, por duas vezes, ao juiz sr. dr. Alves Monteiro, como sendo a mulher que estava comendo com a Maria Joana, a Deolinda da Conceição Costa...

A Maria da Piedade continua a afirmar que no dia 12 de outubro não foi visitar a Maria Joana, por ela lhe ter dito que ia naquele dia ao dentista; que, no dia 13 voltou á casa do sr. Henrique Alves, tendo batido á porta, sem que ninguem lhe respondesse, pelo que pediu depois a seu filho Salvador que passasse pela casa da rua 20 de Abril, para lhe levar noticias da sua amiga; que, no dia 14 ou 15, seu filho lhe disse que estivera batendo á porta do sr. Henrique Alves e que ninguem lhe respondera.

Disse a presa que no dia 15 foi á Praça da Figueira comprar um quarto de galinha, e que, de caminho, se dirigiu aos lugares que o sr. Henrique Alves ali tem, a pedir noticias da governante, e que como ninguem lhas désse, alvitrou até que tentasse alguem entrar pelas traseiras da casa da rua 20 de Abril, para se ver se acontecera alguma coisa á Maria Joana.

Acrescentou que, ao ler nos jornais a noticia de que a sua amiga fôra assassinada, se dirigiu á Praça da Figueira, onde esteve conversando, acerca do caso, com os empregados do sr. Henrique Alves.

O sr. dr. Alves Monteiro preguntou-lhe se, conversando em casa, com o filho e com o neto, a proposito da Maria Joana, nunca lhes disséra que ela tinha o seu «pé de meia». Respondeu que não. Que apenas lhes havia dito que recebera dum inquilino do sr. Henrique Alves (o sr. Antonio Marques Catarino), a importancia da renda da sua casa.

—Pois quem assassinou a sua amiga Maria Joana foi o seu neto Humberto!—disse-lhe o juiz.

Foi um momento emocionante. A velhota, mostrando-se vivamente espantada, clamou:

—Isso não pode ser! Não acredito.

—Mas ele já confessou tudo...

—Lá capaz de roubar era ele... Mas de matar, não!

Concluiu-se do interrogatorio, que é possivel que a Maria da Piedade tenha contribuido para o crime, talvez inconscientemente, dando ao neto informações acêrca dos haveres da Maria Joana.

Uma venda comprometedora

Hoje, apresentou-se no Torel, voluntariamente, ao chefe Pereira dos Santos, o ourives sr. José Luciano, a declarar que o Salvador Monteiro de Oliveira, filho da Maria da Piedade Franco, era angariador de trabalhos de fotografia em esmalte, para a sua casa, e que diversas vezes lá ia levar objectos de ouro para arranjar.

No dia 13 do mês findo — ou seja no dia seguinte ao do crime — segundo se verifica pela escrita da casa do sr. José Luciano, apareceu-lhe o Salvador, com 50$00 por conta dum débito

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
CRUZ'S DANCE ORCHESTRA

O DOMINGO DESPORTIVO

Prossegue amanhã em varios campos o campeonato de Lisboa

Quasi nos tinhamos esquecido já do campeonato de «foot-ball» de Lisboa, que está sendo disputado sem regularidade e sem método. A jornada de amanhã faz derivar o interesse dos desportistas lisboetas, outra vez, para a competição oficial da bola, se bem que outras manifestações desportivas, de certa importancia, se produzam.

Desde as nove horas até ás dezassete, jogar-se-á «foot-ball» em Lisboa, apenas com ligeiras interrupções.

Só jogos oficiais deve haver perto de quatro dezenas de desafios, o que corresponde a um movimento de jogadores que vai além de quatro centenas, devendo empregar-se nos jogos, entre arbitros e juizes de linha, mais de cinquenta.

Se juntarmos a esses numeros a quantidade de pessoas que se deslocam para vêr jogar «foot-ball», chegamos facilmente á conclusão de que ela movimenta e interessa amanhã para cima de vinte mil pessoas.

O Sporting-Belenenses, no Campo Grande, arbitrado por Canuto, apresenta-se como sendo o jogo de maior valor dentro da segunda jornada.

Se não nos enganamos, estes clubes unicamente se encontraram uma vez na presente temporada, vencendo o Sporting, mas apresentando-se o Belenenses sensivelmente desfalcado, o que amanhã, certamente, não sucederá, porque além de Cesar ninguem deve faltar. Vamos ver, portanto, frente a frente, na sua maxima força, o Sporting e o Belenenses, desafio que não conseguirá absorver absolutamente a atenção de todos, porque ha tambem outros jogos que têm publico.

Os encontros do Benfica com o Carcavelinhos, caracterizados antigamente por uma grande inimizade, têm fama, mas quasi já desapareceu de todo esse aspecto para dar lugar a encontros rijamente disputados mas leais, como vai ser certamente o de amanhã nas Amoreiras.

O União-Barreirense joga-se no Estadio, e pela igualdade de valores, é de prever uma luta animada, o que tambem arrasta publico.

O Chelas-Luso faz-se na Tapadinha e não deixa de interessar, pelo menos, a população alcantarense.

O Casa Pia, dentro de sua casa e com o seu ambiente, joga com o Sacavenense, que se quere impôr.

Mas, além destes encontros, ha tambem outros que merecem uma referencia e que têm adeptos. São os jogos da 2.ª Divisão, cujo campeonato tem amanhã inicio.

O Cruz Quebrada, tão antigo, joga com o Portugal, no Lumiar A. O jogo tem a aumentar-lhe o interesse a rivalidade entre os dois clubes.

O Bom Sucesso desloca-se a Paço de Arcos para jogar com o clube local, e o Rua Nova encontra-se com o Fosforos, em Marvila.

O campo de S. Vicente, onde se realizam de quando em quando encontros de «foot-ball», de relativa importancia, recebe o Operario e o Marvilense, desafio que a papulação daqueles sitios não deixará de presenciar.

Eis o dia desportivo de amanhã. De todas as competições, tanto de «foot-ball» como das outras modalidades, o «Diario de Lisboa», no proprio dia, não deixará de dar largo e completo relato critico.

«Contos amargos da guerra»

Carlos de Ornelas reuniu num elegante volume, que acaba de publicar, com o titulo sugestivo de «Contos amargos da guerra», varios episodios de que foi testemunha durante o grande conflito mundial.

O referido livro, ao qual o nosso critico se referirá oportunamente, tem uma interessante capa e curiosas gravuras.

Um espectaculo sensacional

no **COLISEU** pela

Grande Companhia de Circo

Sempre maravilhosos Os Codonas!

A «matinée» de amanhã

Lisboa não tem que invejar as capitais estrangeiras, em relação a espectaculos de circo, porque é na verdade assombroso o programa desta noite no Coliseu.

O formidavel nucleo de artistas que se encontra actualmente entre nós é o melhor do mundo, e assim, o espectaculo que nos oferece não tem rival em parte alguma.

Quem não viu ainda os celebres Codonas pode convencer-se de que nunca viu trabalhar em trapezios volantes. Não é a titulo gracioso que estes colossais artistas são considerados os melhores do mundo no seu genero. São os melhores— por legitimo direito de conquista. Os melhores porque são os mais perfeitos, os mais elegantes e os unicos que realizam inéditos vôos que durante seculos foram tidos como impossiveis.

Mas no programa constam tambem os nomes dos Brock-Way, admiraveis ciclistas comico-excentricos; dos Briatore, no seu pot-pourri artistico; da Troupe Mendes, inigualaveis acrobatas icarios; dos Laszlo's, que apresentam a sua soberba colecção de cães amestrados, cães que saltam, e jogam o box e a bola; das Olympic Girls, gentilissimas contorsionistas e das Nereidas, esse numero-misterio de ilusionismo aquático que tanta gente tem intrigado.

Não faltam, é claro, os palhaços: Antonet e Filip, os melhores da actualidade; July, Améri e Pamplinas, admiravel terceto de fabricantes de riso.

Com este programa, não deixa de ser tambem surpreendente a barateza extrema dos preços, propositadamente para que ninguem deixe de gosar os espectaculos do Coliseu.

Amanhã ha «matinée» ás 15 horas e as crianças até 10 anos de idade terão nela entrada gratuita.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Ensino artistico

CURSO ELEMENTAR
DESENHO DO ANTIGO
DESENHO DE ORNATO E MODELAÇÃO.

CURSOS ESPECIAIS
DESENHO E PINTURA. ESCULTURA. DESENHO DE ARQUITECTURA E SESSÕES DE CROQUIS.

O curso elementar está estabelecido de harmonia com o programa dos exames de admissão ás Escolas de Belas Artes.

A inscrição faz-se na Secretaria da Sociedade, das 13 ás 17 horas e das 21 ás 23 horas. A abertura dos cursos é na segunda-feira, 14. Preço por aula para socios 20$00 mensais, para estranhos á Sociedade tem o aumento de 50 o|o.

Pelo Juizo da 6.ª Vara de Lisboa, cartorio do 1.º Oficio, correm éditos de 30 dias, que se começam a contar da 2.ª publicação dêste, intimando Carolina de Sousa Vigario, residente em Reguengo do Fetal, concelho da Batalha, para contestar, querendo, no praso de 5 dias, o pedido de beneficio de assistencia judiciaria feito por Adriano Gomes Semeão, para contra ela intentar acção de divorcio.

O escrivão, José Martins Seruca.

Verifiquei.

O Presidente, Call.do.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

DIVISÃO DE VIA E OBRAS
Serviço de abastecimentos
VENDA DE SUCATA METALICA

No dia 15 de Novembro «las 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata metalica.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11 e 30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rossio.

Lisboa, 1 de Novembro de 1932.

O Engenheiro sub-director, Lima Henriques.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DE MOVIMENTO
Repartição de Reclamações e Leilões
LEILÃO

Em 14 de novembro p. f.º e dias seguintes ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 12 de Novembro das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 24 de Outubro de 1932

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia Teles da Gama, D. Inês Maria Van-Zeller Pereira Cabral, D. Maria Antonia Leite de Castro, D. Adelaide de Mendonça, D. Maria da Conceição de Melo Breyner Cabral, D. Mariana de Melo (Praia), D. Maria Palmeirim Costa e D. Cristina Maria Gonçalves.

Casamentos

Está justo o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Correia Catalão, gentil filha da sr.ª D. Beatriz Correia Catalão e do sr. engenheiro Estevão Catalão, com o sr. dr. João da Rocha Santos, assistente da faculdade de Medicina de Coimbre e irmão do sr. dr. Rocha Santos, secretario particular do sr. governador de Macau.

A cerimonia deve realizar-se no mês de janeiro do proximo ano.

Nascimento

Na Casa de Saude de Benfica teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Bernardete de Weck Vaz Sarafana, esposa do sr. dr. Vaz Sarafana.

Mãi e filho encontram-se felizmente bem.

Duquesa de Armstrong

Passou ontem em Lisboa, a bordo do paquete «Cap Arcona», a sr.ª duquesa de Armstrong, que vinda da Argentina regressa á sua casa em Paris. A ilustre titular faz-se acompanhar do seu medico o distinto clinico argentino sr. dr. Julio Leiger e esposa, sr.ª D. Ester H. de Leiger.

A sr.ª duquesa de Armstrong ofereceu a bordo do paquete um jantar intimo a que assistiram as sr.as D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, viscondessa de Silvares, D. Cesaltina da Silva Carmona e Costa, D. Ester H. de Leiger, D. Anunciada Dornelas, D. Maria José Carmona, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes e os srs. marquês de Faria, dr. Julio Leiger, capitão Antonio da Silva e Costa, Afonso de Dornelas, capitão Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares), tenente Mario de Carvalho Nunes e Carlos de Vasconcelos e Sá.

Jantar

Pelo sr. dr. Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho e seus socios da «Royal Exchange», foi oferecido um jantar ao sr. Charles E. Fair, inspector daquela companhia, actualmente em Lisboa, no Palace-Hotel-Estoril, o qual decorreu muito animado, havendo ao champagne afectuosos brindes.

Foram convivas os srs.: Charles E. Fair, dr. Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho, Jaime Anahory, Antonio Andrade, Manuel Belo, Antonio do Casal Ribeiro de Carvalho, Harold Limbert, Neuparth Vienna, Salomão Anahory, tenente Helder Martins e Antonio Pedro.

Pontos de reunião

No Cine Gimnasio

Continua agradando plenamente o novo fonofilme «Passaporte maldito», resultando ser o Gimnasio um dos pontos mais elegantes de reunião.

Entre a assistencia ás sessões de ontem, recorda-nos ter visto as seguintes senhoras: D. Ilda Garcia Rozado Bastos, D. Alice da Costa de Sousa de Macedo (Vilafranca), D. Rosa Liz Teixeira de Mendonça e filhas, D. Luiza Bragança Pinto Coelho, D. Julia Assis de Brito, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda, D. Maria da Assunção Possolo Pelen, D. Judith Pedroso de Lima, D. Ana Dantas Ribeiro Ribas, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Sofia da Fonseca e filhas, D. Maria da Conceição Fernandes de Brito, D. Branca Claure Pistohieller e filha, D. Maria Mexia Drumont Bettencourt, D. Clarisse Pistohieller Couto, D. Maria Tereza Correia de Almeida, D. Branca de Noronha, D. Laura Pinto, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, D. Maria Sofia Menezes de Cardoso e Silva (Godim), D. Ermelinda Saavedra Neves e irmãs, etc.

Em viagem

Estão hospedes do Paço de Monsul, Regua, as sr.as D. Maria José Guedes de Albuquerque e D. Maria do Carmo Rebelo Valente.

—De Gandarela de Basto regressou ao Porto, o sr. dr. Francisco Mourão.

—Acompanhados de suas filhas regressaram da Quinta da Lapa, Torres Vedras, ao seu palacio em Lisboa, os srs. condes de Tarouca.

—Partiu para Espanha, o sr. Juan V. Bartol.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela, foi operada com muito exito pelo sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Albertina da Costa Gonçalves Abrantes.

Na Exposição Industrial

Continua a ser muito visitado o stand de Pratas de Arte e Joias do nosso amigo Anibal Tavares, que apresenta um riquissimo sortido de filigranas regionais.

Aconselhamos uma visita ao seu estabelecimento 95 Rua da Prata, 97, e de certamente se encontrará uma exposição completa de requintados modelos.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

FEDAL — Rainha das tintas

que dá aos cabelos brancos a côr natural em 15 minutos, sem se conhecer que foram tintos. **FEDAL** é a ultima palavra em tintura para o cabelo, usá-la uma vez é usá-la sempre, nada a iguala. Caixa, 17$50.

A' venda em Lisboa nas acreditadas casas:

Kermesse de Paris, R. 1.º de Dezembro, 127 (edificio do Avenida Palace); Drogaria e Perfumaria J. da Silva Pires Ld.ª, R. 1.º de Dezembro, 130; e no Palacio Dourado, P. dos Restauradores. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao seu unico representante, **JOSÉ ARAUJO, Praça dos Restauradores, 11.**

TERRADI

A Grande Novidade Cientifica

REJUVENESÇA!... "nunca é tarde para ser joven"

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 10 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo)	Dr. M. Otero Ferreira, 3.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Doenças dos Paises Quentes	Dr. Renrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, ás 15 h.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

PARA GARANTIR A PAZ

Ficou concluido ontem
o plano francês de desarmamento

PARIS, 12—O «Excelsior» diz que o plano de desarmamento francês, que foi concluido ontem á noite, constitui um todo cujas partes se não podem separar sem comprometer a economia geral do projecto, que está elaborado conforme a doutrina constante da arbitragem, segurança e desarmamento, termos que não podem ser invertidos ou eliminados sem os maiores inconvenientes. E' evidente que os principios admitidos pela França deverão ter por contra-partida precisões rigorosas no que respeita á sua aplicação tecnica. A França não quere nem pode satisfazer-se com segurança platonica, nem tão pouco com um desarmamento puramente teorico. Os nossos negociadores velarão para que o plano francês não seja esfrangalhado, de modo que cada potencia aceite o que lhe convenha e rejeite o que lhe não convenha.—(Havas).

A viagem dos aviadores italianos
aos Estados Unidos

ROMA, 12—Os aviadores que vão realizar a viagem Italia-Estados Unidos e volta, que foi hoje anunciado oficialmente para junho, serão provavelmente os mesmos que tomaram parte na travessia do Atlantico Sul. A viagem, que será comandado pelo general Pellegrini, compreenderá os generais Balbo e Valle. A duração prevista é de dois meses, sendo a primeira escala na Irlanda e a segunda na Islandia.—(Havas)

BOLSA DE LISBOA

12 de novembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	997$50	997$00	998$00
Externas da 1.ª Serie ...	—	1.120$00	1.130$00
Externas da 2.ª Série ...	—	1.120$00	—
Externas da 3.ª Série....	—	1.205$00	—
Portos 6 3/4 1930.....	545$00	541$50	546$00
Consolidação 6 1/2 1930 .	509$00	508$00	—
B. C. de Lisboa assent..	—	350$0	—
B. C. de Lisboa port. ..	375$00	365$00	380$00
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açores port.. ..	265$00	265$00	268$00
B. N. Ultramarino assent	—	28$00	30$00
B. N. Ultramarino cupão	—	35$00	36$00
Banco Portugal assent.	—	815$00	826$00
Banco Portugal port. ..	821$00	823$0.	—
C. de Seguros Fidelidade	—	3.900$00	3.[illegible]$00
C. de Seguros A Mundial	—	120$00	126,00
C. de Seguros Nacional.	—	3.0$00	—
C. de Seguros Sagres...	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	710$00	725$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	105$00	—
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	93$00	93$00	94$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	—	93$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	97$00	96$50	98$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	—	86$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	93$60	93$50	93$70
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port. ..	—	302$00	310$00
Acções Gaz Elect. cupão	198$00	197$50	198$00
Acções Port. e Colonias	55$50	55$50	56$00
Acções C. N. Navegação	—	72$00	75$00
Acções Portug. de Pesca	—	92$00	95$00
Acções P. de Tab. cupão	173$00	172$50	174$50
Acções Tab. Port. cupão	191$00	193$00	196$00
Acções Tabaqueí. cupão	—	580$00	600$00
Acções Amboim 1ª. emis.	—	10$10	10$30
Acções Açucar d'Angola	—	170$00	175$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	43$00	43$50
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	152$00	161$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25432 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$29,1	1$29,6
Madrid	2$69,7	2$70,6
New-York	32$97,2	33$09,3
Zurich	6$34,3	6$35,6
Roma	1$68,7	1$19,3
Bruxelas	4$57,3	4$58,9
Amsterdão	13$23,2	13$28,1
Berlim	7$83,4	7$86,3
Praga	$97,9	$98,4
Rio de Janeiro	2$49,5	2$50,4
Libra ouro.....	—	—

OS ULTIMOS DIAS DA GUERRA

A QUEDA DE GUILHERME II

Em tempos, quando o imperador Guilherme dirigia as grandes manobras do exercito alemão, capacitando-se da invencibilidade da sua poderosa estrategia, von Kaller, o velho presidente da Camara dos Deputados, segredara ao ouvido do chanceler Hohenlohe — «Deus nos livre de uma guerra enquanto Guilherme II ocupar o trono, pois, dentro de pouco, sucumbiria aos seus nervos».

O velho parlamentar fôra profeta. Reportemo-nos a 1918, ao terminar da guerra. O imperador era outro, o aspecto insolente da sua fisionomia dura, modificara-se, os cabelos tinham embranquecido e os bigodes, traço pessoal da sua fisionomia internacional conhecida, tinham perdido a sua longosidade, a face cavara-se-lhe de rugas, e até mesmo as suas palavras tinham um entono diferente; falando com os politicos, por vezes, mais parecia sonhar do que no convivio das realidades palpaveis... as suas palavras chegavam a provocar o pasmo, deliraria o imperador? Realmente os nervos tinham-lhe inutilizado a ostentosa energia doutrora...

Sobre a frente ocidental, os exercitos americanos vinham decidir a guerra, nos portos do norte, como objecto inutil, dormia o sonho pesado dos monstros da esquadra alemã, e no oriente o incendio russo prometia veloz propagação. Internamente, a Alemanha assistia ao choque do poder civil, mais ou menos revolucionario, sempre crescente, com o poder militar, avassalador, mas tornado de astro esbraseante em disco palido, proximo a mergulhar, ainda que momentaneamente, no ocaso.

As inquietações do imperador suciam dia a dia das nações suas aliadas crucificadas á aliança, viam-se impossibilitadas de continuar a luta; Carlos da Austria fizera-o sentir já, e a Bulgaria capitularia por fim... ao passo que o circo dos seus adeptos ia rareando...

Com o outono de 1918, caiam, como folhas secas arrastadas pela ventania agreste de um logico destino, as esperanças ambiciosas do vaidoso imperante.

A 15 de outubro surgiu a segunda nota de Wilson, e a 23 a terceira, porém, todas elas se resumiam na seguinte conclusão — *paz — só com a queda do imperador e a implantação da Republica.*

A imprensa da esquerda acusava freneticamente o chefe de estado maior, Ludendorff, que reclamava do kaiser a sufocação dos doestos, que lhe eram dirigidos, mas, o imperador não lhe deu ouvidos, faltava-lhe a coragem para reprimir a imprensa. Então, o general, ferido na sua vaidade, demitiu-se, (26 de outubro) sendo logo substituido por Groener. A impressão causada por tais sucessos foi dolorosissima...

Max de Bade, o ultimo chanceler do imperio monarquico, media bem a gravidade das circunstancias; a abdicação do kaiser era um facto cuja realização se impunha no mais curto espaço de tempo, mas como consegui-la?

A atmosfera revolucionaria de Berlim agravava-se, hora a hora, e a tempestade anarquica prometia assenhorear-se da capital do vasto imperio. Então, Guilherme II, sentindo-se asfixiado por essa atmosfera, abandonou a capital, indo-se encerrar no quartel general em Spa (29 de outubro).

Os socialistas Scheidemann e Ebert, sabedores do caso, redigiram um «ultimatum» a Max de Bade, impondo-lhe a abdicação imperial até 9 de novembro: passado esse dia, os socials-democratas, colaboradores de Max de Bade, não se responsabilizavam pelo que sucedesse.

Em 30, o chanceler, pelo telefone, pede ao kaiser que regresse a Berlim, ao que o imperador responde, mais uma vez, negativamente. O chanceler tenta, então, encontrar portador para um «memorandum» seu a Guilherme II, expondo-lhe da necessidade imperiosa da abdicação, mas, os portadores escolhidos negam-se sucessivamente, o fantasma imperial aterra-os, até que, por fim, um surge, na pessoa de Dremos, que teve de retirar perante a negativa terminante do imperador... *não abdicarei.*

Reunido o governo, Scheidemann sugere, que se imponha a abdicação ao imperador, afirmando que é a Alemanha do Sul que a exige pela boca dos seus camponeses que percorriam já os campos, levantando o grito de revolta... Mas Max de Bade pensa ainda salvar o trôno, e então a corôa da Germania roça pela cabeça inofensiva do filho primogenito de «kronprinz».

As esperanças diluem-se. A 3 de novembro estalou a revolta dos marinheiros em Kiel e a 6 reunia-se o conselho sob a presidencia de Max, Ebert e Scheidemann, que preguntavam entre si—*o que espera o kaiser para abdicar?* Entretanto o telefone retine e Scheidemann atende-o, mas, ouvindo o que lhe transmitem, empalidece — a revolução não triunfára só em Kiel, já se estendia a Hamburgo e ao Hanovre. Max de Bade levantou, no meio do maior tumulto, a sessão, mas as noticias não cessam. Foch entrara em contacto com os parlamentarios alemães que lhe imploravam o armisticio—a tragedia da frente ocidental atingira o limite maximo...

Max de Bade nesse momento historico sente falharem-lhe ás ilhargas os socials democratas; apesar de todas as promessas, optavam pela Republica... Max, consulta, no entanto, os seus colaboradores de governo sobre se estão de acôrdo em lutar contra os extremistas e em face da resposta, a da extenção do movimento em marcha, o chanceler promete passar-lhes os poderes logo que o imperador tenha abdicado.

7 de novembro, Max de Bade, telefona a Guilherme II, dando-lhe noticia do que se passava. Porém, tudo era em vão. Iludido com a fidelidade do exercito, o imperador pensava afogar a revolução em sangue, marchando sobre Berlim na frente do seu exercito.

Manhã de 9, Scheidemann telefona ao chanceler—*O kaiser já abdicou?* A resposta ainda, mais uma vez, foi negativa; fiel á sua promessa, e terminado o prazo do «ultimatum». Scheidemann demitiu-se. O que se iria passar? Nem ele mesmo o sabia, pois a actividade dos extremistas era grande. No entanto, de tempos a tempos telefonava, mas as respostas eram sempre negativas até que pelas 11 horas surge a boa nova—*o kaiser está redigindo a sua abdicação.* A noticia corre celere, não tardando Ebert e Scheidemann á frente dalguns adeptos a invadirem o *Wilhelmstrasse.* Max de Bade dava por concluidas as suas funções declinando os seus poderes...

As horas sucediam-se e a boataria fervilhava. Scheidemann é prevenido de que o movimento extremista não tardará a eclodir, e em tal emergencia o que faz? Da varanda do palacio do Reichstag, perante a multidão que se aglomerava, declarou estar implantada a Republica.

O imperador que fazia? Hesitava, a noticia da abdicação fôra prematura, pois este só a assinou pelas duas horas, do historico dia 9, em parte sob a pressão dos sucessos de Berlim e ainda porque o exercito perdera nele a confiança.

O sucessor de Ludendorff, assim lho fizera sentir, dizendo-lhe quando pensava ir sobre Berlim — *O exercito recolherá á sua patria em perfeita ordem sob o comando dos seus generais, nunca debaixo das ordens de vossa majestade imperial. Porquê?—riposta* o imperador. *Porque o exercito perdeu a confiança em vossa majestade.* Hindenburgo ouvira as palavras de Groener e fizera sentir, tambem, a Guilherme II a necessidade de apressar a sua abdicação. Entretanto, novas comunicações chegavam pelos fios telefonicos, que fizeram empalidecer a fisionomia dos velhos generais—*as tropas do quartel general aderiram á revolta...* Que restava ao imperador? Abdicar — marchar para o exilio...

Durante o dia 10 e a marcha do dia 11, o comboio imperial, aguardou na fronteira holandesa a autorização do governo para conduzir o regio exilado ao ponto que escolhera para repousar dos seus dias em terra estrangeira... e o armisticio era um facto. Que longe iam os dias gloriosos para a Alemanha de Sadowa e de Sedan...

F. A. OLIVEIRA MARTINS

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

NOTICIAS DE ESPANHA

Uma reunião comunista
que decorre tumultuosa

BARCELONA, 12.—Num cinema do bairro de Pueblo Nuevo, os comunistas filiados no bloco operario camponês, que não aceita a disciplina de Moscovo, tiveram ontem á noite uma reunião eleitoral. Pouco depois de aberta a sessão, levantaram-se na sala protestos individuais contra o orador e de repente ouviram-se oito a dez tiros, o que provocou uma grande confusão.

Ficaram feridas quatro pessoas, duas das quais gravemente. A guarda civil acorreu prontamente e efectuou algumas prisões. A reunião foi suspensa. Na sala encontraram-se numerosas armas que foram abandonadas, com receio de buscas. Os perturbadores pertenciam á facção extremista da Confederação Nacional do Trabalho, que é composta de anarquistas.—(Havas).

A futura cidade de Madrid

MADRID, 12.—Os 80 milhões de pesetas de subvenção que o Parlamento votou ultimamente a favor da cidade de Madrid, a fim de que esta possa manter dignamente a sua categoria de capital, terão a seguinte aplicação: 12 milhões para a construção dum palacio municipal; 8 milhões para um palacio de exposições; 7 milhões para a construção dum novo viaduto; 8 milhões para a construção dum novo hipodromo e prolongamento da avenida Castellana; 7 milhões para a construção de escolas; 8 milhões para a construção de mercados cobertos; 7 milhões para a construção de um quartel central de bombeiros e garage municipal de automnibus; 11 milhões para obras de urbanização e embelezamento; para a construção de casas baratas, 6.250.000 e 5.750.000 ficarão de reserva para despesas imprevistas e pagamento de juros.—(Havas).

A questão religiosa no Mexico

MEXICO, 12.—A Policia prendeu dois padres espanhois acusados de dizerem missa em residencias aristocraticas, contra a lei vigente que limitou o numero de sacerdotes. Foram levados para a esquadra e condenados ao pagamento de pesadas multas.—(United Press).

ANTIGA CASA
ROSA & BRANCO

Reabriu definitivamente esta alfaiataria sita na Praça D. João da Camara, 19-1.º.

Consideramos esta noticia bastante agradavel para as pessoas que pretendam vestir-se bem, pois que além de continuar a merecer os seus creditos artisticos, expõe os seus fatos por preços tais que nos dá a impressão que voltamos aos preços de "antes da guerra„.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a **exposição desta casa nas montras do Eden Teatro.**

N. da R. — Retomou a sua antiga posição nesta casa o nosso amigo A. Ferreira Branco.

LEILÃO DE PENHORES
"A Comercial"
18, T. da Trindade, 22
(ao Chiado) T. 25082

No dia 14 do corrente e seguintes, pelas 14 horas, na rua do Norte, 81 dos penhores em atraso de juros.

CONDES
Continua em pleno sucesso:
ANNY NO CIRCO

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

A FURIA DOS ELEMENTOS

A catastrofe de Cuba causou 2.500 mortos

CAMAGUEY (Cuba) 12.—Chegaram aqui em comboio especial 500 sobreviventes da catastrofe que assolou a região de Santa Cruz do Sul. Alguns vêm feridos, outros esfarrapados e descalços, e outros, á falta de vestuario, cobrem o corpo com toalhas e lençois. O espectaculo de miseria que oferecem é desolador.

Muitos dirigiram-se aos hospitais, a fim de vêr se descobriam, entre os primeiros sobreviventes que aqui chegaram, as pessoas de suas familias que a ansia de salvamento separou no momento da catastrofe. Infelizmente, não se deu o caso de nenhum encontrar quem procurava.

O furacão arrazou todas as plantações. Grupos de voluntarios vasculham as ruinas, a fim de desenterrarem os cadaveres. Já foram sepultados 472. Aqueles que forem encontrados pelos campos serão incinerados, com o receio de que se propague a peste.

Um representante da «United Press» percorreu de avião, a uma altura muito baixa, a região sinistrada, numa extensão de 80 quilometros. O espectaculo que se oferece á vista é confrangedor. Milhares de casas, de palmeiras e de plantações de açucar ficaram completamente arrazados. São raras as habitações que ficaram de pé. O distrito é um montão de ruinas.

O director do jornal «El Camagueyano», que visitou ontem a localidade de Santa Cruz do Sul, diz que encontrou centenas de cadaveres entre as ruinas. Alguns pendem dos ramos das arvores, nos campos onde tinham procurado abrigo, quando fugiam diante da invasão do mar, que entrou pela terra dentro. Dentro dum carro em que procuravam fugir, encontrou vinte cadaveres.

O numero de mortos calcula-se em 2.000. —(*United Press*).

CAMAGUEY, 12.—Já se eleva a mais de 2.500 o numero de mortos causados pelo ciclone que assolou uma parte da ilha de Cuba.—(Havas).

Um ciclone na Florida
causa 60 mortos

MIAMI (Florida), 12.—As ilhas britanicas de Little Cayman e Cayman Brac, a 150 milhas de Jamaica, foram devastadas por um ciclone. Sabe-se pela T. S. F. que houve mais de 60 mortos e centenas de feridos. Todos os edificios do governo ficaram destruidos. A mesma comunicação diz que o vapor inglês «Balbo» se afundou. A tripulação, porém, conseguiu salvar-se.—(Havas).

Um tufão nas Filipinas

MANILLA, 12.—Um pavoroso tufão assolou a costa oriental da ilha de Luçon, do grupo das Filipinas, destruindo as colheitas e provocando a suspensão do trafico maritimo. Desconhecem-se mais pormenores. Ignora-se ainda se ha mortos e feridos.—(United Press).

O CASO DA RUA 20 DE ABRIL

Como obteve a Policia a confissão do criminoso

(*Continuação da 5.ª pagina*)

de 125$00 que lá tinha desde março deste ano, e disse-lhe: — «Isto já é vontade de pagar...» — apontando-lhe as botas, rotas.

No dia 14, apareceu-lhe novamente o Salvador, com uma medalha de ouro, com uma pedra de côr, para ele derreter o ouro, e depois, arranjar um adôrno para uma fotografia. A medalha foi, na verdade, derretida para o fim indicado. E nos dias 17, 23 e 28 do mês passado, o Salvador voltou á casa do sr. José Luciano, tendo liquidado toda a sua divida.

A Policia, em face deste pormenor, ainda mais suspeitas tem de que o Salvador tomou parte no crime de seu filho, ou, pelo menos, tinha conhecimento dele.

Além disso, como já dissemos, ha diversas contradições entre os dois presos. Por exemplo: ao passo que o Salvador diz ter recebido dinheiro do filho, três dias depois do crime (antes negára que o filho lho houvesse dado), o Humberto afirma que lhe deu o conto de réis, na propria noite de 12 de outubro, data em que praticou o crime. E nem sobre o local em que a entrega do dinheiro se efectuou os dois depoimentos concordam.

Os agentes Robalo, Germano, Delgado e Tavares procederam hoje, durante o dia, a diversas diligencias com o fim de encontrar o individuo que comprou as joias ao assassino, e cuja identidade já é conhecida.

Esta manhã, apresentaram-se no Torel, voluntariamente, diversos negociantes de joias a declarar que nenhum deles havia transaccionado com o assassino. Realmente, colocados todos em frente do Humberto, este não reconheceu qualquer deles

A Policia procura as duas mulheres que o assassino apontou como tendo andado com ele a passear de automovel, e vai tambem ouvir o empregado do estabelecimento do Campo Grande onde os três estiveram a tomar bebidas.

O sr. dr. Alves Monteiro—que se encontra fatigado—deve interrogar esta noite, até ás primeiras horas da manhã, os dois presos, acareando-os, depois, para esclarecer quais as responsabilidades do Salvador, no crime que o filho confessou ter praticado. Como dissémos, a Policia tem fortes suspeitas de que a governante foi assassinada pelos dois.

A confissão do Humberto foi obtida devido a um inteligente «truc» do chefe Pereira dos Santos que ante-ontem, altas horas da noite, foi buscar o preso á esquadra dos Anjos e o meteu num automovel, acompanhado do agente Matos. Durante o passeio, não se falou do crime. O chefe Pereira dos Santos foi-se familiarizando com o Humberto, fez-se seu amigo, e, a certa altura, entregou-lhe uma nota de 50$00 que lhe haia apreendido no acto da captura, e disse-lhe.

—Tu deves precisar de dinheiro, para tabaco ou para qualquer outra coisa...

O preso mostrou-se agradecido. E, chegados os três ao Torel, o chefe Pereira dos Santos começou a mexer em papeis com impressões digitais. Umas eram as do Humberto, a quem o chefe preguntou:

—Conheces estas impressões?

—Não.

—Agarra nesta lente, para veres melhor.

A mão do preso começou tremendo. E o Humberto balbuciou:

—Não sei.

—Não vês que é a tua impressão?

—E'...

—E' e condiz com a que foi encontrada na garrafa, em casa do sr. Henrique Alves. Isto é o diabo! Deix cá ver essa nota que eu te dei!

O chefe Pereira dos Santos examinou a nota e exclamou:

—O que é isto? Sangue na nota?...

O preso começou a chorar—e confessou o crime.

Situação confusa no Mexico

NOVA YORK, 12.—A situação no Mexico é um tanto confusa. Por varios informes recebidos vê-se que em alguns pontos se deram factos anormais. Em Santa Fé foi declarado o estado de sitio, vendo-se as ruas fortemente patrulhadas por forças do exercito. Em Jalisco e Vera Cruz, as autoridades redobraram as precauções.—(Americana).

Explosão de grisu

LONDRES, 12.—Receia-se que tenham morrido 24 mineiros em consequencia duma explosão de grisú numa das minas de Asthon Garwcobhal, perto de Wigan.—(United Press).

A cidade de Genebra
foi tomada militarmente

GENEBRA, 12. — Declarou-se esta manhã, como estava anunciado, a greve geral operaria, que não teve a extensão e a importancia que se esperava. Os carros electricos circularam, excepto das 11 ás 13 horas, durante a realização do enterro das vitimas dos ultimos acontecimentos. Mais de 3.000 pessoas desfilaram perante os cadaveres no momento em que deram entrada no cemiterio.

Patrulhas da policia e do exercito percorrem as ruas da cidade, numa apertada vigilancia, e nas esquinas das ruas encontram-se postadas metralhadoras prontas a fazer fogo ao primeiro sinal.

O comandante militar de Genebra afixou nas paredes um edital prevenindo o publico de que em caso de disturbios mandará fazer fogo sem aviso prévio. Até á hora em que expedimos este telegrama, não houve quaisquer incidentes. United Press).

Um auto-carro contra uma arvore

ALGER, 12.—A dois quilometros de Santa Barbetlelat, devido a uma derrapagem, um autocarro que fazia serviço entre Mascara e Oran chocou ontem contra uma arvore. Há 7 mortos e 22 feridos, alguns dos quais gravemente.—(Havas)

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

A CRISE DOS HOSPITAIS

A APLICAÇAO do legado Rovisco Pais

Inaugurou-se esta tarde, no Hospital de S. José, uma enfermaria de urologia feminina, denominada «Serviço Ribeiro Viana». A cerimonia foi simples, tanto mais que não pôde comparecer, como prometera, o titular da pasta do Interior, a essa hora retido no conselho de ministros.

O sr. enfermeiro-mór, acompanhado dos srs. Eliziario Ferreira, director da nova enfermaria; A. Ravara,, Pinto Monteiro, assistentes Silva Costa, Renato Araujo, Matos Ferreira, Perdigão Cid, Jacinto Henriques, e pessoal superior dos hospitais, percorreu, rapidamente, a clinica, que comporta 24 camas, algumas já ocupadas por doentes, salas de operações, esterilizações, pequeno refeitorio, gabinete de director, etc. As dependencias são magnificas, altas, claras e bem iluminadas.

O ambiente é agradavel, não se notando a costumado «friexa hospitalar».

O sr. enfermeiro-mór, depois de ter mostrado aos vizitantes todas as dependencias, entregou a enfermaria ao sr. dr. Eliziario Ferreira, dizendo que ela deve ser incluida na serie de reformas, que, dentro dos hospitais, a actual situação tem realizado. Frizou o facto de só agora haver, nos hospitais civis, clinicas de especialidades, como sejam olhos, garganta, urologia, etc. Afirmou que o numero de camas tem aumentado. Em 1927 havia 2.977, e hoje ha 4.024, ou seja um aumento de 1.047. Disse ainda que a enfermaria tem poucos leitos, mas que não são precisos mais, visto que o serviço é, relativamente, pequeno. E' sua intenção, sempre que lhe fôr possivel aumentar a lotação dos hospitais, atendendo assim ás necessidades dos que a eles recorrem. Terminou, afirmando que continuará trabalhando para bem dos hospitais, isto é, para bem dos doentes e do pessoal. Em seguida apresentou ao sr. dr. Eliziario Ferreira a enfermeira-chefe, louvando-a pela sua competencia e dedicação.

A nova enfermaria foi construida no local onde estavam antigamente instalados os serviços de cirurgia geral.

Ali são, apenas, admitidas mulheres, havendo outra para homens, que já funciona ha tempos. Todas as dependencias, como já dissémos, são magnificas—estando arranjadas segundo os mais modernos preceitos higienicos, e até com um certo gosto.

As paredes da sala das operações são revestidas de marmore, e o chão é todo de corticite. As camas estão izoladas por biombos, vendo-se em cima das cabeceiras, algumas flores a alegrar o ambiente. Sabemos que a direcão dos hospitais, em virtude da afluencia dos doentes, pensa em adquirir um edificio para o adaptar a hospital, que será, possivelmente, um predio da Junqueira, onde, durante a guerra, esteve instalado o hospital de sangue. A compra será feita á custa do grande legado Rovisco Pais—e, se não fôr possivel realizar rapidamente o dinheiro desse legado, por meio dum emprestimo por ele caucionado.

Arcadia
HOJE — SABADO
A festa do Armisticio
Uma noite internacional
com JUVENAL FONTES
(Jeca-Tatu)
Modinhas, cataretés, lunduns

ALMA SERTANEJA DO BRASIL
Ballet-Triocolor
Admiraveis bailarinos acrobatas
Maja-Manja
Bailarina internacional
Começa a grande NOITE INTERNACIONAL por um Jantar-Gala
Orquestra-Jazz DE ANTONIO SOARES

Julio das Farturas
Animado salão de festas do Parque Mayer
Grande exito das bailarinas HERMANAS PEREZ
Cinema e orquestra jazz
Valiosas e constantes surprezas
Entrada gratis — Aberto toda a noite